

BOLETRAS/AFL

BOLETIM DA ACADEMIA FLUMINENSE DE LETRAS ANO IV / Nº 43 / JUNHO DE 2025

Academia Oficial do Estado do Rio de Janeiro: Lei nº 7.588 / 2017

MEIO AMBIENTE E ATIVIDADES CULTURAIS NO FESTIVO MÊS DE JUNHO



05 de junho, Dia Mundial do Meio Ambiente, que foi criado pela ONU, em 1972, buscando conscientizar a população acerca da preservação do meio ambiente, bem como sobre o conceito de desenvolvimento sustentável.

Assim, conscientes de que precisamos com urgência preservar a mãe natureza, nosso solo pátrio, nossa flora e nossa fauna para a nossa própria sobrevivência e do planeta, devemos colaborar com atos e com palavras.

E fazendo uso da palavra de forma romântica e idealizada para louvar seu torrão natal, o poeta Casimiro de Abreu diz nos versos: "Todos cantam sua terra, / Também vou cantar a minha, / Nas débeis cordas da lira / Hei de fazê-la rainha / Hei de dar-lhe a realeza / neste trono de beleza / Em que a mão da natureza / esmerou-se em quanto tinha". Percebe-se nestes versos o sentimento do autor, que expressa poeticamente o desejo de preservar e difundir as belezas naturais de sua terra, o que metaforicamente nos conduz à valorização do meio ambiente.

Seguindo essa mesma diretriz de preservação da natureza, também temos o dever, enquanto Acadêmicos, de defender e preservar nosso idioma, nossa literatura, nossa cultura, nossa história, nossos valores.

No dia 10 de junho celebramos o Dia de Camões, o grande escritor português, autor de *Os Lusíadas*, e a Presidente da AFL participou da homenagem em sessão no Clube Português de Niterói. E ainda nessa linha de incentivo à cultura e valorização

das Letras, das Artes, no dia 14, a AFL recebeu as "Caravanas Euclidianas", projeto que visa fomentar debates e reflexões a partir da obra seminal "Os Sertões" de Euclides da Cunha e que foi criado pelo cineasta e documentarista Noilton Nunes, em parceria com a antropóloga e professora da UNIRIO, Regina Abreu, autora do livro *O estigma de Os Sertões de Euclides da Cunha*.

Cumpre ressaltar que o mês de junho no Brasil é conhecido pelas festas que celebram a cultura popular e as tradições regionais, com destaque para as de Santo Antônio, 12/6; São João, 24/06 e São Pedro, 29/06, em que o sagrado e o profano se mesclam em harmonia, pois há o culto religioso com missas, procissões, etc. celebrando os santos católicos e a parte do entretenimento com os "arraiás" com casamento na roça, quadrilhas, barracas diversas, jogos, leilões, queima de fogos... e muita animação.

Diz-se que as festas juninas têm origem nas celebrações europeias, mas foram adaptadas e enriquecidas pela cultura brasileira ao longo dos anos. São festas alegres, comunitárias, com danças típicas, comidas tradicionais, fogueiras.

Assim, com os corações incendiados pelo entusiasmo oriundo da atmosfera festiva das celebrações juninas, a Academia de Medicina do Estado do Rio (ACAMERJ), a Associação Médica Fluminense (AMF) e a Academia Fluminense de Letras (AFL) promoveram uma "Tertúlia Poética e Musical" no dia 26 de junho, com a participação de Acadêmicos das três instituições, culminando em momentos de emoção, beleza, alegria e confraternização com saber e sabor compartilhados.

Márcia Pessanha, Presidente da AFL



llberto Garrido Jr. (AMF), Márcia Pessanh: (AFL) e Luiz Augusto Pinheiro (Acamerj) oto: Christiane Vict

PROJETO CARAVANAS EUCLIDIANAS

No dia 14 de junho a Fluminense Academia Letras sediou evento integrante da programação do Projeto Caravanas Euclidianas 2025, pela Produtora promovido Imagine Filmes e a Pró-

Reitoria de Extensão da UFRJ.



Compuseram a mesa de debates a Presidente Márcia Pessanha, a antropóloga Regina Abreu, coordenadora do evento, o cineasta Noilton Nunes, diretor do filme *A Paz é Dourada* e idealizador das Caravanas, o Acadêmico José Huguenin e o premiado escritor Alexei Bueno. A Acadêmica Amanda dos Santos Almeida mediou as perguntas da plateia.





Participaram, ainda, o Diretor da Biblioteca Pública de Niterói, Cícero Nascimento, e o artista plástico Luiz Frias, cuja exposição "Como a Reciclagem faz bem ao Meio Ambiente" estará na biblioteca até 05/07.

O projeto Caravanas Euclidianas percorre cidades do Estado do Rio apresentando para escolas e comunidades a obra do escritor Euclides da Cunha através de palestras, exposições e oficinas temáticas baseadas na obra Os Sertões, buscando fomentar debates e reflexões.



otos: Cleide Villela







DIA DE CAMÕES – Em 10 de junho, Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas, a Presidente da AFL Márcia Pessanha – atual Governadora do Distrito 8 da Federação Elos Internacional – participou de celebração em homenagem ao grande

poeta Luís de Camões. O evento foi promovido pelo Clube Português de Niterói, presidido por Fernando Guedes, pelo Centro da Comunidade Luso-Brasileira do

Domingos Rodrigues, Anselmo Ferreira e Sara Rodrigues

Estado do Rio de Janeiro, presidido por Anselmo Ferreira. Marcaram presença a Presidente do Elos Clube de Niterói, Sara Rodrigues, e integrantes do Rancho Folclórico Luís de Camões.

TERTÚLIA POÉTICA E MUSICAL - AFL / ACAMERJ / AMF



A Academia Fluminense de Letras participou no dia 26 de junho de animada Tertúlia Poética e Musical, promovida em parceria com a Academia de Medicina do Estado do Rio de Janeiro e a Associação Médica Fluminense, na sede da Associação. Foram anfitriões os Presidentes Luiz Augusto de Freitas Pinheiro (Acamerj), idealizador do evento, Márcia Pessanha (AFL) e Gilberto Garrido Júnior (AMF). A Acadêmica Vânia Silami Lopes, Diretora Cultural da Acamerj, foi a coordenadora, com o apoio da Secretária Alita Baptista.

No programa literário apresentaram-se os autores Alba Helena Corrêa, Amanda dos Santos Almeida, Gracinha Rego, José Áttila Valente, Leda Mendes Jorge, Lucia Barbosa Romeu e Márcia Pessanha (AFL); e os declamadores Railson Barboza (AFL) e Luiz Alberto Soares Pimentel (Acamerj) – que também foi o apresentador da noite.



Foram lidas, ainda, poesias dos Acadêmicos Carlos Tortelly Costa (inesquecível membro da AFL e 1º Presidente da Acamerj), Alcir Visela Chácar, Luiz Augusto Pinheiro (Acamerj e AFL), Josemar da

Silveira Reis e Omar da Rosa Santos (Acamerj). No programa musical, a Acadêmica Magda Belloti (AFL) apresentou canções da MPB brasileira.

Leda Mendes Jorge, Márcia Pessanha, Alcir Chácar

Ao encerrar, o Presidente Gilberto parabenizou os participantes pela beleza da programação, agradecendo a presença e a participação de todos; o Presidente Luiz



Augusto ressaltou o caráter pioneiro da bem-sucedida parceria com a

AFL, augurando novas realizações conjuntas no futuro. A Presidente Márcia Pessanha destacou os laços

que unem a AFL, a Acamerj e a AMF, classificando o evento como uma verdadeira celebração de amizade.

Marcaram presença, além dos declamadores e autores, os Acadêmicos Antônio Machado, Cláudio Tadeu Daniel-Ribeiro, Matilde Slaibi Conti, Regina Coeli Vieira da Silveira e Silva, Sidney Gomes, Verônica Oliveira e Wainer da Silveira e Silva.









Luiz Augusto Pinheiro, Vania Lopes e Sidney Gomes



Gilberto Garrido Júnior, Márcia Pessanha, Luiz Augusto Pinheiro e Maria de Fátima Gomes Pinheiro























Stephen Sondheim



MAGDA BELLOTI EM HOMENAGEM MUSICAL

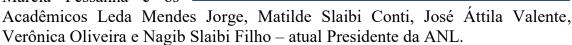
No dia 17 de junho a Acadêmica Magda Belloti se apresentou na Sala Mário Tavares, prédio anexo do Theatro Municipal do Rio de Janeiro, no recital "Uma Homenagem Musical a Maria Lucia Godoy", dedicado à memória da renomada cantora lírica mineira falecida no último dia 15 de maio, aos 100 anos de idade. O evento incluiu entrevistas em vídeo e depoimentos de artistas que conviveram e trabalharam com a homenageada. O Acadêmico Marcelo Caetano marcou presença.

82 ANOS DA ACADEMIA NITEROIENSE

A Academia Niteroiense de Letras celebrou seu 82º aniversário no dia 26 de junho, em almoço de confraternização no Restaurante



Ícone, no Centro de Niterói. Entre os presentes à festividade estavam a Presidente Márcia Pessanha e os





HOMENAGEM A MARCO LUCCHESI POSSE DO PRESIDENTE DA AGLAC

O Acadêmico Erthal Rocha representou a Academia Fluminense de Letras em solenidade realizada na Câmara Municipal de São Gonçalo no dia 26 de junho, durante a qual o Acadêmico Marco Lucchesi, atual Presidente da Biblioteca Nacional, foi homenageado com a Medalha Educativa Marlene Salgado, e o jornalista e escritor Rujany Martins tomou posse como Presidente da Academia Gonçalense de Letras, Artes e Ciências. Na mesma ocasião,



o Desembargador Cláudio Brandão de Oliveira foi agraciado com a Medalha do Mérito Patrícia Acioli.

ORQUESTRA DA GROTA NA SOCIEDADE FLUMINENSE DE FOTOGRAFIA



No dia 27 de junho a Sociedade Fluminense de Fotografia, presidida pelo Acadêmico Antônio Machado, recebeu em sua sede a Orquestra de Cordas da Grota para apresentação especial com

participação do maestro e violinista Michael Rein, resultado de um intercâmbio internacional. No repertório, obras marcantes da música de câmara. A Orquestra da Grota surgiu através do trabalho do Espaço Cultural da Grota, projeto social de inclusão que acolhe

crianças carentes da Comunidade da Grota, em Niterói.

Marcaram presença no concerto, além da Presidente Márcia Pessanha, os Acadêmicos Wainer e Regina da Silveira e Silva.



A Arte lava a alma da poeira da vida diária.

Pabro Picasso

EIS A QUESTÃO Leda Mendes Jorge



Céu, desejo meu céu!
Mas... será meu céu de agora,
meu inferno de amanhã?
Penso:
onde mais vale chegar na vida?
Ao porto seguro
da monótona firmeza
de um navio ancorado
ou à aventura duvidosa
ao romper um mar revolto?
Permanecer na inércia
colecionando vontades,
pedras e espinhos
que pesam e ferem
coração e alma?

Melhor ser ou já ter sido?
Melhor será não amar
ou já ter por amor sofrido?
Ser o sábio que tem consciência
de muito que lhe falta saber
ou o ignaro que nem sabe
o quanto poderia ser?
Lutar, desabrochar, romper a vida
ou se acomodar
na calma aceitação do purgatório?
Não, purgatório, não!
Eu quero para mim
o céu ou o inferno.
Mas por decisão.
Minha decisão!

PARA MARWAN MARKHOUL Amanda dos Santos Almeida

para escrever um poema que não seja político há que não se nascer em lugar algum não pertencer a povo nenhum não tecer qualquer luta ou sentido não possuir cor, amor ou dor que guie

para escrever um poema que não seja político é preciso ouvir o canto dos pássaros mas que pássaros? eu passo, ele passa, nós passarinhos nos escondemos dos tiros balas perdidas com alvos certos endereços concretos longe do asfalto



é preciso ouvir o canto dos pássaros para um poema que não seja político para um poeta que em sua casa possa escrever a si, sem cautela mas para ouvir é preciso que cesse o bombardeio em Gaza que cesse o tiroteio nas favelas

BANQUETE Márcia Pessanha

Não quero a vida esfacelada triturada pelas dores da amargura na moenda do tempo servida sem fartura sem requinte numa refeição fugaz.

Não quero os fragmentos que sobram As migalhas de pão Os goles de vinho Que não servem mais.



Quero sentar-me à mesa do banquete Como uma convidada escolhida E orgulhosa dizer: – Quero minha porção inteira De vida.

HAICAIS DIA DOS NAMORADOS – Uyára Schiefer

Namorados, amem! Hoje é seu dia. Amem! O amor é lindo!



Namorados, sonhem! Sonhos e muito amor. Amar é poético.



Namorar faz bem. Ame com todo ardor. É bom ser amada.



DOAÇÃO DE MÓVEIS QUE PERTENCERAM A RAJA GABAGLIA

A Academia Fluminense de Letras recebeu através de doação da família Raja Gabaglia um lindo jogo de móveis que pertenceu ao Professor Raja Gabaglia, Patrono da Cadeira nº 36 da Classe de Letras. O conjunto, que consiste em uma mesa extensível, duas arcas e seis cadeiras de madeira maciça, foi entregue na nossa sede no dia 20 de

maio. Alguns itens necessitam restauração, cuja viabilidade a Diretoria da AFL vai avaliar.

A Presidente Márcia Pessanha manifesta seu reconhecimento pela generosidade de D. Maria Angela Raja Gabaglia e Dr. Rodolfo Raja Gabaglia, respectivamente neta e bisneto do Patrono. O Dr. Rodolfo

também forneceu fotos antigas da família para o acervo da AFL, e pretende, ainda, no futuro, entregar pessoalmente alguns documentos originais que necessitam maiores cuidados no transporte.



Eugênio de Barros Raja Gabaglia (1862-1919), reconhecido desde a infância como um prodígio, graduou-se em 1885 em todos os cursos da Escola Politécnica do Rio de Janeiro – engenheiro geógrafo, engenheiro civil, engenheiro de minas e bacharel em Ciências Físicas e Matemáticas. Foi professor de Matemática, História Natural, Geografia Geral, Cálculo Infinitesimal, Geometria Analítica e Astronomia. Dedicou-se ao estudo do Francês, Inglês, Italiano,



Espanhol, Latim e Alemão. Foi tradutor de todos os trabalhos de didática da Coleção F.I.C. (Livraria Garnier) e autor de aclamadas obras e trabalhos didáticos.

ANIVERSARIANTES DE JULHO



03/07- Alberto Wermelinger / Letras Cadeira 36 / Patrono Raja Gabaglia

04/07- Jussara Ribeiro Souza Ferreira / Letras

11/07- Alba Helena Corrêa / Letras Cadeira 13 – Patrono Casimiro de Abreu

Cadeira 42 / Patrono Soares de Souza Júnior



17/07- Waldenir de Bragança / Letras Cadeira 29 – Patrono Manuel Carneiro

21/07- Deila Maria Scharra / Belas Artes Cadeira 3 / Patrono Alcyr Pires Vermelho



DATAS SIGNIFICATIVAS DE JULHO – 1- Dia do Bancário – Dia do Arquiteto; 2- Dia Nacional do Bombeiro; 4- Dia do Papa; 8- Dia Nacional do Panificador – Dia Nacional da

Ciência; 11- Dia Mundial da População; 12- Dia do Engenheiro Florestal; 13- Dia do Engenheiro de Saneamento – Dia do Cantor; 14- Dia do Doente – Dia do Farmacêutico Dia Internacional da Liberdade; 16- Dia do Comerciante; 17- Dia de Proteção às Florestas;

18- Dia Nacional do Trovador; 20- Dia Internacional da Amizade e do Amigo – Dia Pan-Americano; 25- Dia do Motorista – Dia do Escritor; 26- Dia dos Avós; 28- Dia do Agricultor



DIRETORIA AFL: Márcia Maria de Jesus Pessanha, Presidente – Eduardo Antônio Klausner, Vice-Presidente – Lucia Maria Barbosa Romeu, 1ª Secretária – Luiza Cristina Rangel Pinto Sassi, 2ª Secretária – Erthal Rocha, 1º Tesoureiro – Cleber Francisco Alves, 2º Tesoureiro Marcelo Moraes Caetano, Diretor Acervo Documental e Bibliotecas